

Válido a partir de 30 de outubro de 2024

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA (PRSAC)

Versão 4

Publicado na Internet

SF2-BR-R

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS.....	2
2	OBJETIVO.....	2
3	ABRANGÊNCIA.....	2
4	PAPÉIS E RESPONSABILIDADES.....	3
5	PRINCÍPIOS	7
6	DEFINIÇÕES.....	8
7	RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA.....	12
8	RESPONSABILIDADES E COMUNICAÇÃO	16
9	REVISÃO	17
10	ANEXOS	18

POLÍTICA

1 INFORMAÇÕES GERAIS

Esta política define as diretrizes que, considerando os princípios de relevância e proporcionalidade, são consideradas pela BMW Serviços Financeiros para o estabelecimento e implementação de sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) nos termos dos normativos aplicáveis, emitidos por órgãos reguladores competentes, envolvendo o tema.

Ela contém informações gerais relacionadas às ações de natureza social, ambiental e climática da BMW Serviços Financeiros e sobre como se dá a relação com as partes interessadas.

2 OBJETIVO

O objetivo da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) da BMW Serviços Financeiros é cumprir com os termos da regulação local vigente sobre o tema, e assegurar o fornecimento de serviços financeiros de maneira consistente e sustentável em linha com as tendências locais e globais considerando o impacto de natureza social, ambiental ou climática das atividades e dos processos da BMW Serviços Financeiros, bem como dos produtos e serviços oferecidos pela instituição.

3 ABRANGÊNCIA

Esta Política se aplica às empresas que compõem a BMW Serviços Financeiros, assim tratadas em conjunto:

- BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento;
- BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil;
- BMW Acquisitions LTDA.

Esta Política se aplica aos administradores, aos colaboradores e a qualquer interação que a BMW Serviços Financeiros mantém com clientes, parceiros, fornecedores e demais públicos de relacionamento.

4 PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Na BMW Serviços Financeiros, os temas relacionados à PRSAC são compatíveis com o seu porte, a natureza de seus negócios e a complexidade de seus produtos e serviços, bem como com as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

A área de Riscos é responsável pela divulgação interna e externa, bem como pela atualização da referida política, que é mantida à disposição do Banco Central do Brasil e das demais partes interessadas.

A Diretora de Riscos (CRO) está nomeada junto ao Banco Central do Brasil como a diretora responsável pelo cumprimento do disposto na norma vigente aplicável sobre os temas tratados por essa Política, conforme requerem as resoluções aplicáveis de órgãos competentes.

4.1 Comitê de Risco

Dada a faculdade prevista na norma aplicável, a BMW Serviços Financeiros não dispõe de comitê específico para a responsabilidade social, ambiental e climática, de modo que é reservado espaço para a deliberação sobre o tema, quando aplicável, durante o Comitê de Riscos regular, conforme permitido pela norma vigente aplicável.

A BMW Serviços Financeiros não tem a obrigatoriedade de constituir o Comitê de Riscos mencionada na Resolução CMN vigente, pois a instituição é classificada como segmento S4 conforme estabelecido nos normativos aplicáveis vigentes dos órgãos competentes.

O Comitê de Riscos existente faz parte da governança corporativa sem vinculação com a resolução local vigente. O objetivo é tratar, dentre outros temas, dos assuntos relativos ao gerenciamento de riscos na instituição, entre eles aqueles que envolvem os temas tratados por essa Política.

Entre suas atribuições estão, discutir estratégias e ações em relação à mitigação ou aceitação de riscos, avaliar o grau de aderência das ações implementadas à PRSAC além de propor recomendações para o aperfeiçoamento da implementação desta política, assegurando o registro das recomendações.

A estrutura, membros e o processo de decisão tratado no Comitê de Riscos seguem conforme estabelecido no Estatuto do Comitê de Riscos, disponível no diretório de Riscos, à disposição do Banco Central.

4.2 Área de Gestão de Risco

Tem como responsabilidade, identificar, avaliar, classificar e mensurar, eventos de risco social, ambiental e climático com base em informações passíveis de verificação em alinhamento com as diretrizes de responsabilidade social, ambiental e climática assumidos pela BMW Serviços Financeiros, detalhados nesta política, além de executar as ações de monitoramento e direcionamento abordadas no Comitê de Riscos.

4.3 Área de Controladoria

É responsável pelo reporte de informações financeiras relacionadas a atividades de responsabilidade social, ambiental e climática (e.g., financiamento de veículos híbridos e elétricos).

4.4 Diretoria

- Aprovar e revisar, com periodicidade mínima trianual, a PRSAC;
- Assegurar a aderência da instituição à PRSAC e às ações com vistas à sua efetividade;
- Assegurar a compatibilidade e a integração da PRSAC às demais políticas estabelecidas pela instituição;
- Assegurar a correção tempestiva de deficiências relacionadas à PRSAC;
- Promover a disseminação interna da PRSAC e das ações com vistas à sua efetividade;

- Avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite a Riscos (RAS) e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada além de garantir a observação de seus termos;
- Avaliar o grau de aderência dos processos da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas estabelecidas;
- Observar e atender todas as atribuições que lhes são direcionadas pelos normativos vigentes aplicáveis e eventuais alterações posteriores;
- Analisar e aprovar exceções a esta Política e à RAS.

4.5 CRO (Diretora responsável pelo cumprimento da PRSAC)

- Subsidiar e participar no processo de tomada de decisões relacionadas ao estabelecimento e à revisão da PRSAC, auxiliando a Diretoria;
- Implementar as ações com vistas à efetividade da PRSAC;
- Monitorar e avaliar as ações implementadas;
- Aperfeiçoar as ações implementadas quando identificadas eventuais deficiências;
- Supervisão do desenvolvimento, da implementação e do desempenho da estrutura de gerenciamento definida pela PRSAC, incluindo seu aperfeiçoamento;
- Divulgar ao público externo no sítio da instituição na internet, de forma adequada e fidedigna, a PRSAC e as ações implementadas com vistas a sua efetividade, bem como os critérios para a sua avaliação e outras informações, quando existentes, em conformidade com a norma local vigente aplicável;
- Avaliar o grau de aderência das ações implementadas à PRSAC e, quando necessário, propor recomendações de aperfeiçoamento;
- Manter registros das recomendações citadas, quando cabível;
- Assegurar adequação à RAS, aos objetivos estratégicos da instituição, e prestar subsídio no processo de tomada de decisão da diretoria no que tange os temas tratados pela PRSAC;

- Estar nomeada perante o Banco Central do Brasil, e exercer o papel de diretora responsável pelo Risco Socioambiental e Climático conforme requer a norma vigente para o tema.

4.6 Auditoria Interna

- Revisar, de forma independente, o processo de gerenciamento do Risco Socioambiental e Climático;
- Verificar o cumprimento da política e dos procedimentos adotados pela área de Riscos e pelas áreas de negócio relacionadas com o processo de gerenciamento do Risco Socioambiental e Climático;
- Verificar a aderência dos procedimentos e diretrizes adotados internamente aos normativos aplicáveis emitidos por órgãos reguladores competentes, envolvendo o tema.

Para garantir maior transparência, e diante da viabilidade regulatória, a BMW Serviços Financeiros utiliza uma empresa terceirizada de auditoria interna, nos termos do Plano de Auditoria interna aprovado pela alçada competente para proceder auditorias em todas as áreas selecionadas, nos termos do regulamento interno.

4.7 Área de Crédito Varejo

É responsável por avaliar as propostas de crédito varejo e encaminhar aquelas com indícios de risco social ambiental e climático à área competente pelo parecer, de acordo com a matriz vigente.

4.8 Área de Crédito Atacado

Na formação de novo cliente relacionado ao Crédito Atacado, a área é responsável pela identificação de indícios de risco social, ambiental e climático, e por encaminhá-los à área competente pelo parecer, de acordo com a matriz vigente.

Mensalmente, a área deverá manter a cadeia societária dos clientes relacionados ao Crédito Atacado atualizadas para que qualquer alteração com possível impacto ao risco social, ambiental e climático seja devidamente identificada.

4.9 Tesouraria

Responsável pela disponibilização da listagem de contrapartes junto às quais existe exposição ao risco de mercado, liquidez e IRRBB para verificação de possíveis indícios de risco social, ambiental e climático.

4.10 Colaboradores

Todo Colaborador da BMW Serviços Financeiros deve:

- Reportar os riscos identificados para a área de Gestão de Riscos ou ao Comitê de Riscos;
- Providenciar auxílio na obtenção de informações e na determinação de riscos;
- Providenciar análises que deem suporte para a tomada de decisão no que diz respeito ao risco social, ambiental e climático; e
- Identificar sugestões para melhorar as atividades de rotina envolvendo o risco social, ambiental e climático.

5 PRINCÍPIOS

Esta política baseia-se nos termos e definições da Resolução CMN local vigente, que trata da PRSAC e das ações com vistas à sua efetividade.

Além disso, a BMW Serviços Financeiros atua de acordo com os valores definidos pelo Grupo BMW, entre eles: Responsabilidade, Apreciação, Transparência, Confiança e Abertura.

A conduta ética e a sustentabilidade complementam os valores acima, intrinsecamente estabelecidos na estratégia corporativa da BMW Serviços Financeiros. Como membro do Pacto Global das Nações Unidas,

o Grupo BMW considera sua responsabilidade social, ambiental e climática, estabelecendo uma base sólida com o objetivo de perpetuar a longevidade de seus negócios.

6 DEFINIÇÕES

Para fins desta política, em linha com os normativos vigentes, define-se:

6.1 Risco Social

Como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum. São exemplos de eventos de risco social a ocorrência ou, conforme o caso, os indícios da ocorrência de:

- I. ato de assédio, de discriminação ou de preconceito com base em atributos pessoais, tais como etnia, raça, cor, condição socioeconômica, situação familiar, nacionalidade, idade, sexo, orientação sexual, identidade de gênero, religião, crença, deficiência, condição genética ou de saúde e posicionamento ideológico ou político;
- II. prática relacionada ao trabalho em condições análogas à escravidão;
- III. exploração irregular, ilegal ou criminoso do trabalho infantil;
- IV. prática relacionada ao tráfico de pessoas, à exploração sexual ou ao proveito criminoso da prostituição;
- V. não observância da legislação previdenciária ou trabalhista, incluindo a legislação referente à saúde e segurança do trabalho, sem prejuízo do disposto no art. 32;
- VI. ato irregular, ilegal ou criminoso que impacte negativamente povos ou comunidades tradicionais, entre eles indígenas e quilombolas, incluindo a invasão ou a exploração irregular, ilegal ou criminoso de suas terras;
- VII. ato lesivo ao patrimônio público, ao patrimônio histórico, ao patrimônio cultural ou à ordem urbanística;

- VIII. prática irregular, ilegal ou criminosa associada a alimentos ou a produtos potencialmente danosos à sociedade, sujeitos a legislação ou regulamentação específica, entre eles agrotóxicos, substâncias capazes de causar dependência, materiais nucleares ou radioativos, armas de fogo e munições;
- IX. exploração irregular, ilegal ou criminosa dos recursos naturais, relativamente à violação de direito ou de garantia fundamental ou a ato lesivo a interesse comum, entre eles recursos hídricos, florestais, energéticos e minerais, incluindo, quando aplicável, a implantação e o desmonte das respectivas instalações;
- X. tratamento irregular, ilegal ou criminoso de dados pessoais, sem prejuízo do disposto no art. 32;
- XI. desastre ambiental resultante de intervenção humana, relativamente à violação de direito ou de garantia fundamental ou a ato lesivo a interesse comum, incluindo rompimento de barragem, acidente nuclear ou derramamento de produtos químicos ou resíduos nas águas;
- XII. alteração em legislação, em regulamentação ou na atuação de instâncias governamentais, associada a direito ou garantia fundamental ou a interesse comum, que impacte negativamente a instituição; e
- XIII. ato atividade que, apesar de regular, legal e não criminoso, impacte negativamente a reputação da instituição, por ser considerado lesivo a interesse comum.

6.2 Risco Ambiental

Como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais. São exemplos de eventos de risco ambiental a ocorrência ou, conforme o caso, os indícios da ocorrência de:

- I. conduta ou atividade irregular, ilegal ou criminosa contra a fauna ou a flora, incluindo desmatamento, provocação de incêndio em mata ou floresta, degradação de biomas ou da biodiversidade e prática associada a tráfico, crueldade, abuso ou maus-tratos contra animais;
- II. poluição irregular, ilegal ou criminosa do ar, das águas ou do solo;

- III. exploração irregular, ilegal ou criminosa dos recursos naturais, relativamente à degradação do meio ambiente, entre eles recursos hídricos, florestais, energéticos e minerais, incluindo, quando aplicável, a implantação e o desmonte das respectivas instalações;
- IV. descumprimento de condicionantes do licenciamento ambiental;
- V. desastre ambiental resultante de intervenção humana, relativamente à degradação do meio ambiente, incluindo rompimento de barragem, acidente nuclear ou derramamento de produtos químicos ou resíduos no solo ou nas águas;
- VI. alteração em legislação, em regulamentação ou na atuação de instâncias governamentais, em decorrência de degradação do meio ambiente, que impacte negativamente a instituição; e
- VII. ato ou atividade que, apesar de regular, legal e não criminoso, impacte negativamente a reputação da instituição, em decorrência de degradação do meio ambiente.

6.3 Risco Climático

Em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

6.3.1 Risco Climático de transição

Possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono. São exemplos de eventos de risco climático de transição:

- I. alteração em legislação, em regulamentação ou em atuação de instâncias governamentais, associada à transição para uma economia de baixo carbono, que impacte negativamente a instituição;
- II. inovação tecnológica associada à transição para uma economia de baixo carbono que impacte negativamente a instituição;
- III. alteração na oferta ou na demanda de produtos e serviços, associada à transição para uma economia de baixo carbono, que impacte negativamente a instituição; e

- IV. percepção desfavorável dos clientes, do mercado financeiro ou da sociedade em geral que impacte negativamente a reputação da instituição relativamente ao seu grau de contribuição na transição para uma economia de baixo carbono.

6.3.2 Risco Climático físico

Possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo. São exemplos de eventos de risco climático físico:

- I. condição climática extrema, incluindo seca, inundação, enchente, tempestade, ciclone, geada e incêndio florestal; e
- II. alteração ambiental permanente, incluindo aumento do nível do mar, escassez de recursos naturais, desertificação e mudança em padrão pluvial ou de temperatura.

6.3.3 Partes Interessadas

A PRSAC consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, de natureza ambiental e de natureza climática a ser observado pela instituição na condução dos seus negócios, das suas atividades e dos seus processos, bem como na sua relação com as partes interessadas, sendo elas:

- a) os clientes e usuários dos produtos e serviços da instituição;
- b) a comunidade interna à instituição;
- c) os fornecedores e os prestadores de serviços terceirizados da instituição; e
- d) as demais pessoas impactadas pelos produtos, serviços, atividades e processos da instituição, segundo critérios por ela definidos.

7 RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA

A BMW Serviços Financeiros, como parte integrante do Grupo BMW tem como objetivo final oferecer financiamento de veículos das marcas do Grupo BMW, bem como o financiamento do estoque de veículos de concessionários BMW de maneira diligente; comprometida com a minimização de impactos sociais, ambientais e climáticos negativos e com o incentivo de ações que agreguem de forma positiva para esses tópicos.

O Grupo BMW está comprometido com diversas cooperações internacionais pelo clima e pelo desenvolvimento social sustentável, dando suporte a fundações focadas em solucionar problemas sociais, envolvendo-se com iniciativas para promover segurança no tráfego e melhorias na mobilidade urbana, entre outras ações.

Adicionalmente, no âmbito social, o Grupo BMW mantém o Comitê de Diversidade, iniciativa internacional que promove a integração entre os funcionários de todas as unidades do Grupo BMW no Brasil e no mundo, estimulando, por meio de reuniões periódicas, a discussão de temas pertinentes para a sociedade atual e para a qualidade de vida dos funcionários.

A BMW Serviços Financeiros, de modo a promover as iniciativas de sustentabilidade social, ambiental e climática do Grupo BMW, busca continuamente aprimorar o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, incorporando medidas como:

- Estudos em andamento de produtos financeiros diferenciadas para o financiamento de veículos que contribuam para a transição para uma economia de baixo carbono;
- Reporte contábil de informações financeiras relacionadas aos veículos elétricos e com emissão inferiores 50 CO₂/km, para fins de monitoramento e acompanhamento, alinhada com as resoluções aplicáveis e políticas internacionais do tema, pertencendo ao reporte anual da instituição.

- Programa "Generation Next", conforme detalhando no item **"7.1 Ações Positivas de Contribuição com Aspectos de Natureza Social, Ambiental ou Climática"**;
- Reciclagem de lixo nas dependências da BMW Serviços Financeiros;
- Redução do consumo de copos plásticos nas dependências da BMW Serviços Financeiros;
- Gerenciamento do risco social, ambiental e climático no âmbito do gerenciamento integrado de riscos, conforme requer a norma vigente, detalhado item **"7.1 Ações Positivas de Contribuição com Aspectos de Natureza Social, Ambiental ou Climática"**:

7.1 Ações Positivas de Contribuição com Aspectos de Natureza Social, Ambiental ou Climática

A BMW Serviços Financeiros, ciente do contexto social, ambiental e climático em que está inserida, bem como dos eventuais efeitos negativos relacionados a atividades da instituição e dos produtos e serviços por ela oferecidos, implementa ações pontuais e recorrentes com impactos positivos para o interesse comum, conforme detalhado a seguir:

7.2 Generation Next

O Generation Next consiste em um grupo de colaboradores que se organizam para promover ações de apoio à projetos sociais externos, de divulgação de boas-práticas em saúde, em sustentabilidade ambiental e em promoção de bem-estar durante a rotina de trabalho.

O grupo, liderado pela Superintendente de Operações com colaboração da Diretora de Riscos e discutido em fóruns com toda a diretoria, é integrado por colaboradores da BMW Serviços Financeiros que, anualmente e de forma voluntária, têm a chance de se inscrever para participar do programa.

O orçamento destinado ao Generation Next é definido pela Controladoria alinhada com o Diretor Financeiro (CFO). O alinhamento entre Controladoria e o grupo Generation Next para esclarecimento dos gastos e despesas é condição para a execução do orçamento planejado. Os desembolsos requerem a aprovação da Controladoria para serem realizados e estão submetidos a todos os controles estabelecidos no âmbito da área de Controles Internos.

No início de cada ano, para aprovação da diretoria, a organização do Generation Next submete a proposta de cronograma com uma previsão de atividades a serem implementadas. As ações planejadas levam em conta a restrição orçamentária definida pela Controladoria e tem o andamento periodicamente apresentado à diretoria. Ao final de cada ano, é feita a prestação de contas sobre as ações implementadas e dos gastos incorridos.

Os papéis associados ao Generation Next estão formalizados em documento próprio, o RASIC de Generation Next. O RASIC formaliza as responsabilidades ("R") por cada atividade e as áreas relacionadas para suporte ("S"), consulta ("C") e informação ("I") dos processos associados ao Generation Next, conforme indicado a seguir:

RASIC SF: Generation Next		Papéis				
Atividades	Decisões necessárias, Ações importantes, Aspectos de comunicação	Risk Management (SF2-BR-R)	CFO	Controlling (SF2-BR-F-2)	Equipe GenNext	ECM
Gerenciamento das ações	Levantamento, proposição, organização e condução das ações				R	
Proposição de orçamento	Proposição de orçamento de gastos e despesas para condução das ações programadas		C	R	I	
Aprovação das ações	Aprovação das ações propostas				C	R
Aprovação do orçamento anual	Aprovação do orçamento de gastos e despesas proposto para condução das ações.		R	C	I	I
Controle do orçamento aprovado	Certificação do cumprimento do orçamento de gastos e despesas aprovado e programado para o ano.		I	R	C	
Gerenciamento do orçamento	Alocação do orçamento aprovado para conduções das ações programadas para o ano.			I	R	
Reportes	Reporte anual e prestação de contas sobre os resultados e os gastos das ações durante o ano à diretoria			S	R	I
Governança	Formalização das atividades, papéis e responsabilidades associados ao Generation Next	R		C	C	

7.3 Gerenciamento de Risco Social, Ambiental e Climático

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático se dá por meio da sua avaliação com os demais riscos sob o qual a instituição está sujeita, sendo eles:

- Risco de crédito;
- Risco operacional (incluindo riscos oriundo da relação com fornecedores); e
- Risco de mercado, liquidez e taxa de juros (IRRBB).

7.3.1 Risco de Crédito

7.3.1.1 Operações de Crédito Varejo

Durante a análise de crédito, conforme descrito no documento em anexo, quando identificados indícios de risco social, ambiental e climático, as operações de crédito varejo estão sujeitas ao crivo e a aprovação das áreas responsáveis pela avaliação do seu risco, em conformidade com a matriz de alçada vigente, conforme descrito no documento anexo que trata das ações implementadas com vistas à efetividade da PRSAC.

A BMW Serviços Financeiros, a princípio, não fornece crédito à Pessoa Física ou Jurídica citada na Lista Suja de Trabalho Escravo e a concessão de crédito a clientes citados em outras listas públicas, ou mídias desabonadoras indicativas de risco social, ambiental e climático ocorre mediante procedimento descrito no documento em anexo.

Além da avaliação de indícios de risco social ambiental e climático, para a concessão de crédito, são consideradas outros aspectos desabonadores no processo de tomada de decisão sobre as propostas. Essas avaliações são realizadas de forma independente e não interferem no parecer final relacionado a risco social, ambiental e climático. Dessa forma, visa assegurar a independência da avaliação desse tipo de risco.

Ademais, como parte do gerenciamento do risco social, ambiental e climático da carteira de crédito ativa, existe um processo de monitoramento, conforme descrito no documento anexo, que visa mapear e acompanhar indícios de interação desse risco com o risco de crédito, podendo levar à avaliação de medidas no Comitê de Crédito, quando aplicável.

7.3.1.2 Operações de Crédito Atacado

No início do relacionamento e durante a vigência do contrato, a área de Crédito deve efetuar a Due Diligence nos concessionários, a fim de constatar eventuais irregularidades, dentre elas, questões ligadas

a problemas sociais, ambientais ou climáticos, conforme descrito no documento anexo. Na existência de indicações de algum desses riscos as operações de crédito atacado estão sujeitas ao crivo e a aprovação das áreas responsáveis, em conformidade com a matriz de alçada vigente. Em última instância, quando necessário, a decisão deve ser levada ao Comitê de Crédito para deliberação.

7.3.2 Risco Operacional

Os riscos oriundos de processos, pessoas, sistemas internos ou fatores externos, relacionados a um risco social, ambiental e climático, com o potencial de impactar negativamente as finanças ou a reputação da BMW Serviços Financeiros, são gerenciados por meio da identificação, avaliação e monitoramento de cenários de risco.

Os cenários identificados que possuem intersecção entre os dois riscos devem ser devidamente registrados em sistema interno relacionado ao risco operacional, o Operational Risk Online (ORiON). Nesse contexto, eventuais perdas resultantes da exposição ao risco social, ambiental e climático também devem ser registradas e acompanhadas, conforme descrito no documento em anexo.

7.3.3 Risco de Mercado, Liquidez e Taxa de Juros (IRRBB)

As contrapartes junto às quais existe exposição ao Risco de Mercado, Liquidez e Taxa de Juros (IRRBB) são avaliadas segundo a ótica do risco social, ambiental e climático com o objetivo de mapear e acompanhar indícios de interação entre os riscos, conforme descrito no documento em anexo.

8 RESPONSABILIDADES E COMUNICAÇÃO

Todas as áreas da instituição são responsáveis pelo cumprimento e disseminação dos conceitos, premissas e diretrizes contidas neste documento.

A BMW Serviços Financeiros possui um canal de comunicação para reclamações e sugestões relacionadas à sua PRSAC. Quaisquer sugestões e reclamações devem ser enviadas para a área de Riscos, por meio do e-mail: riscos@bmw.com.br.

9 REVISÃO

Esta Política deve ser revisada no mínimo a cada 3 anos, nos termos da regulamentação vigente, ou quando ocorrer eventos considerados relevantes pela instituição, incluindo:

- I. oferta de novos produtos ou serviços relevantes;
- II. modificações relevantes nos produtos, nos serviços, nas atividades ou nos processos da instituição;
- III. mudanças significativas no modelo de negócios da instituição;
- IV. reorganizações societárias significativas;
- V. mudanças políticas, legais, regulamentares, tecnológicas ou de mercado, incluindo alterações significativas nas preferências de consumo, que impactem de forma relevante os negócios da instituição, tanto positiva quanto negativamente; e
- VI. alterações relevantes em relação à dimensão e à relevância da exposição ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático.

A revisão, coordenação e administração desta política é responsabilidade do Departamento de Riscos, reportando-se para a CRO. Sua aprovação é dada por meio de aprovação formal da Diretoria.

10 ANEXOS

10.1 ANEXO II

AÇÕES IMPLEMENTADAS COM VISTAS À EFETIVIDADE DA PRSAC

10.1.1 Risco de Crédito Varejo

10.1.1.1 Avaliação

No processo de concessão de crédito, como subsídio para tomada de decisão e para a identificação de risco social, ambiental e climático, as seguintes consultas em listas e mídias públicas restritivas são verificadas e avaliadas segundo as alçadas definidas:

LISTA
Lista Suja de Trabalho Escravo
Lista de Embargos do IBAMA
Mídias Negativas relacionados a impactos sociais ambientais e climáticos
Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP)
Cadastro de Expulsões da Administração Federal (CEAF)
Lista de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM)
Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS)

A área de Crédito, durante o processo de avaliação das propostas de crédito, quando identifica citação em alguma das consultas públicas sinalizadas acima, aciona as alçadas de aprovação definidas e a decisão final ocorre somente após o parecer das alçadas responsáveis aplicáveis.

O parecer sobre o risco social, ambiental e climático baseado nas citações em listas restritivas e em mídias desabonadoras leva em consideração, principalmente, os seguintes aspectos no âmbito do risco de crédito varejo:

- Se houve condenação;
- O teor da infração ou condenação e seus impactos;
- A exposição ao Risco Reputacional;
- A situação atual do caso.

Quando observados indícios de risco social, ambiental e climático, a decisão de crédito apenas poderá seguir mediante aval positivo das alçadas aplicáveis. Apontamentos na Lista Suja de Trabalho escravo são, em princípio, proibitivos à concessão.

Os pareceres finais sobre a decisão de crédito, sob a ótica do risco social, ambiental e climático, são devidamente registrados pelas alçadas responsáveis.

10.1.1.2 Monitoramento

Para o monitoramento de concentrações e de exposições ao risco social, ambiental e climático, as menções em listas públicas restritivas indicativas desse tipo de riscos, na carteira de clientes ativos, são acompanhadas periodicamente.

O risco social, ambiental e climático da carteira de crédito varejo ativa é monitorado mensalmente pelo departamento de Riscos nas seguintes listas:

- Lista Suja de Trabalho Escravo;
- Lista de Embargos do IBAMA;
- Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP);
- Cadastro de Expulsões da Administração Federal (CEAF);
- Lista de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM); e

- Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS).

Quando identificados desvios ou variações relevantes no grau de exposição a esse tipo de risco, possíveis medidas mitigatórias são avaliadas e propostas no Comitê de Riscos.

Adicionalmente, alinhada com as resoluções aplicáveis e políticas internacionais do tema a BMW Serviços Financeiros reporta as informações financeiras relacionadas aos veículos elétricos e com emissão inferior a 50 CO₂/km, para fins de monitoramento e acompanhamento, pertencendo ao reporte anual da instituição.

10.1.2 Risco de Crédito Atacado

10.1.2.1 Avaliação

Para a identificação de indícios de risco social, ambiental e climático em operações de crédito atacado, é realizado o processo de Due Diligence junto aos concessionários proponentes. Durante o processo, são utilizadas as mesmas listas e mídias desabonadoras já citadas.

Quando observados indícios de risco social, ambiental e climático, o relacionamento com a parte apenas poderá seguir mediante aval positivo das alçadas aplicáveis. Apontamentos na Lista Suja de Trabalho escravo são, em princípio, proibitivos à concessão.

Os pareceres finais sobre a decisão de crédito, sob a ótica do risco social, ambiental e climático, são devidamente registrados pelas alçadas responsáveis, nos respectivos Comitês de Crédito Atacado.

10.1.2.2 Monitoramento

Para o monitoramento de concentrações e de exposições ao risco social, ambiental e climático, as menções em listas públicas restritivas indicativas desse tipo de riscos, sejam anteriores ou posteriores ao vínculo com a BMW Serviços Financeiros, de clientes da carteira de crédito atacado ativa, são acompanhadas mensalmente por meio das mesmas listas públicas já citadas.

Quando identificados desvios ou variações relevantes no grau de exposição a esse tipo de risco, possíveis medidas mitigatórias são avaliadas e propostas no Comitê de Riscos.

10.1.3 Risco Operacional

10.1.3.1 Avaliação

Na esfera do risco operacional, a avaliação de eventuais indícios de risco social, ambiental e climático segue a metodologia delineada pelo Departamento Central de Riscos (SF-R).

A estrutura de gerenciamento de risco operacional, por meio de ferramenta interna própria, o Operational Risk Online (ORiON), incorpora a avaliação do risco social, ambiental e climático ao processo de mapeamento de cenários de riscos bem como no registro e no monitoramento de eventuais perdas.

10.1.3.2 Monitoramento

Como parte do processo regular de gerenciamento de risco operacional, todos os cenários de risco mapeados, incluindo aqueles que possuem intersecção com riscos sociais, ambientais e climáticos, são revisados, ao menos anualmente, seguindo a metodologia definida pelo Departamento Central de Riscos (SF-R), conforme referências citadas acima.

10.1.4 Risco de Mercado, Liquidez e Taxa de Juros (IRRBB)

10.1.4.1 Avaliação

A avaliação do risco social, ambiental e climático relacionado a contrapartes junto às quais existe exposição com o risco de mercado, liquidez e IRRBB, ocorre por meio da verificação das contrapartes em questão nas listas e mídias públicas restritivas já citadas.

O parecer sobre o risco social, ambiental e climático baseado nas citações em listas restritivas e em mídias desabonadoras, leva em consideração as mesmas premissas já citadas.

10.1.4.2 Monitoramento

O monitoramento do risco social, ambiental e climático atrelados a contrapartes junto as quais existe exposição ao risco de mercado, liquidez e IRRBB segue a mesma lógica que o processo de monitoramento com os demais riscos e ocorre por meio da verificação nas mesmas listas públicas já citadas.

Quando identificados desvios ou variações relevantes no grau de exposição ao risco social, ambiental e climático junto a contrapartes relacionadas ao risco de mercado, liquidez e IRRBB, medidas para a redução da exposição e para a mitigação da ocorrência ou da severidade de eventos de perda atrelados poderão ser levadas para deliberação.

10.1.5 Gestão de Fornecedores

10.1.5.1 Avaliação

O processo de avaliação de risco de fornecedores, doravante referido como Vendor Risk Assessment, prevê que todos os prestadores de serviços, durante o processo de concorrência e, quando aplicável, durante a vigência do contrato de serviços, sejam submetidos a um questionário para identificação do risco social, ambiental e climático representado pelo fornecedor na relação com a BMW Serviços Financeiros.

Além disso, o processo também prevê a identificação de eventuais menções a fornecedores em mídias desabonadoras ou nas listas públicas restritivas afora citadas.

As informações obtidas a partir desse processo influenciam a tomada de decisão para a contratação do fornecedor.

10.1.5.2 Monitoramento

Durante a vigência de contrato, como parte do processo de revisão regular de Vendor Risk Assessment, os prestadores de serviço ativos são periodicamente reavaliados sob a ótica do risco social, ambiental e climático, a depender do grau de risco identificado.

O resultado da reavaliação é levado em consideração para a decisão sobre a manutenção ou substituição do fornecedor em questão e poderá incorrer na solicitação de adequações ao prestador de serviço em avaliação.

10.1.6 Aprimoramento Contínuo

Com o objetivo de aprimorar de forma contínua os seus processos e atividades relacionados à responsabilidade social, ambiental e climática a BMW Serviços Financeiros participa de associações e grupos de trabalho com o setor.

Adicionalmente, por meio do Grupo BMW são realizadas reuniões com o objetivo de compartilhar as melhores práticas realizadas no mercado internacional.